"Lutero e o atraso de nossa Educação" & "Neblina, Lutero e o Rei"

De: Manfredo Winge [mailto:mwinge@terra.com.br]
Enviada em: domingo, 29 de outubro de 2017 20:39
Para: 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br'); Dep. Beto Albuquerque@camara.leg.br); 'Dep. José Fogaça ; Dep. Margarida Salomão ; Dep. Onix Lorenzoni (dep.omyxlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.omyxlorenzoni@camara.gov.br)'; 'Dep. Veira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br)'; Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br)'; Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br)'; Sen. Lasier Martins; 'Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br)'; Ver. Adeli Sell ; Ver. Valter Nagelstein
Cc: Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); Carolina Bahia; Cláudia Laitano ; David Coimbra ; Francisco Marshall ; Juremir Machado ; Larissa Roso (larissa.roso@zerohora.com.br); Everival Puggina ; Rosane de Oliveira
Assunto: Lutero e o atraso de nossa Educação + Neblina, Lutero e o Rei

Prezados,

Nesta guerra de interesses, maiormente espúrios, em que vivemos atualmente e açulados por raivosos, mentirosos e inconsequentes "noticiários", sempre é bom passar os olhos em textos mais refinados e construtivos como os abaixo, na busca de porta(s) de saída para esta enorme confusão.

Obs. não sou religioso, mas valorizo igrejas ou religiões com humanismo/amor/bom senso e que não explorem os ignorantes e os desassistidos, aproveitando-se de suas fraquezas para fazer lavagem cerebral e pecuniária, ameaçando com punições os "pecadores" e prometendo aos "crentes fiéis" mundos oníricos post mortem.

Manfredo Winge - http://mw.eco.br/zig/hp.htm[confraria democrática do bom senso]

Webmaster: 1º SITE do IG/UnB

Glossário Geológico Ilustrado

SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (foi-me enviado por e-mail)

Lutero e o atraso de nossa Educação

Estamos atrasados em meio milênio, alerta pesquisador em Economia da FEE e professor da ESPM-Sul

Thomas H. Kang

19/10/2017 - 03h30minAtualizada em 19/10/2017 - 13h19min

©Ver em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2017/10/lutero-e-o-atraso-de-nossa-educacao-cj8xj0dux043h01qnofbshdxt.html

No mês em que a Reforma Protestante completa 500 anos, é importante lembrar que o movimento iniciado por Martinho Lutero trouxe contribuições que não se confinaram aos muros eclesiásticos. No Rio Grande do Sul, Estado com expressiva presença luterana, é surpreendente revisitar as ideias do reformador sobre a educação e perceber que estamos atrasados em meio milênio!

Longe de sugerir qualquer proselitismo religioso, precisamos escutar o reformador quanto ao valor da educação

Em seus escritos, Lutero destacou o papel dos pais em demandar educação para suas crianças, bem como ressaltou a responsabilidade dos governos na oferta de escolas. Para o reformador, os pais que mantinham "seus filhos totalmente afastados do estudo" provocavam "um grande prejuízo assassino no mundo inteiro". Quanto às autoridades, afirmou que elas tinham "o dever de obrigar os súditos a mandar seus filhos para a escola". Afinal, "o progresso da cidade não depende apenas do ajuntamento de grandes tesouros [...]. O melhor e mais rico progresso para uma cidade é quando ela tem muitas pessoas bem instruídas". Lutero tratou até mesmo da alocação de recursos para a área: "Se alguém der um ducado para a guerra [...], seria justo doar cem ducados para a educação".

Educação de qualidade é fundamental para formar pessoas que participem ativamente da vida em sociedade. Além disso, a educação cumpre papel importante na redução das desigualdades. Há evidências acerca da importância do desenvolvimento de habilidades cognitivas e sócio emocionais na primeira infância. Entretanto, há tempos temos visto a deterioração relativa da educação gaúcha nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A política pública voltada à primeira infância tem amadurecido, mas ainda é incipiente. Nossa sociedade parece ignorar tanto o reformador do século 16 quanto as evidências recentes acerca dos benefícios da educação.

Para Lutero, "nenhum pecado exterior pesa tanto sobre o mundo [...] quanto justamente aquele que cometemos contra as crianças quando não as educamos". Longe de sugerir qualquer proselitismo religioso, precisamos escutar o reformador quanto ao valor da educação. Tratemos de ouvi-lo, ainda que com 500 anos de atraso.

Neblina, Lutero e o Rei Para se amarrar ao trono, nosso Rei distribuiu mais de R\$ 2 bilhões e meio a deputados FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor 29/07/2017 - 03h00minAtualizada em 29/07/2017 - 03h01min

©Ver em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/flavio-tavares/noticia/2017/07/neblina-lutero-e-o-rei-9855490.html

A neblina intensa e contínua, que embranquece o ar e enegrece vultos ou objetos, me faz estar em Londres. Pela manhã e, já a partir do entardecer, olho pela vidraça e a névoa (cerrada como cerração ou etérea como neblina) ali está escondendo o Tâmisa.

Neste inverno voltamos a ter aqui o Tâmisa, ainda que mais frondoso do que o riozinho que a rainha Elisabeth vê do palácio. Com igual dimensão, poluição e maltrato do Guaíba, nosso rio só pode ser o Guaíba, mas com a cerração parece o Tâmisa que se mudou para cá e se instalou também em Pelotas e Rio Grande. Décadas atrás (e por séculos) escurecia Londres ao meio-dia com o "fog" contaminante das indústrias. Foi saneado e já não asfixia. Reeducou-se, cursou universidade e doutorado.

Lá, hoje, o "fog" vem apenas da névoa do inverno, não do inferno da poluição.

Não só Londres, também a Inglaterra às vezes passa por aqui.

A serenidade e calma típica inglesa esteve entre nós na última quinta-feira, na reunião em que luteranos e católicos marcaram, em Porto Alegre, os 500 anos da Reforma Religiosa de Martinho Lutero.

Nenhuma palavra de reprimenda. Só diálogo. Começou pelo cenário - a Igreja da Reconciliação, sede da Igreja Evangélica de Confissão Luterana – e desembocou nos palestrantes, o arcebispo dom Jaime Spengler e o pastor Nestor Friedrich, presidente da IECLB. O patrocínio do Grupo de Empreendedores Evangélico-Luteranos e da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas ampliou o nível de entendimento. Assim, desponta como modelo a adotar numa sociedade em que competir e subjugar se torna (cada dia mais) perigoso hábito ou norma.

Limito-me a breves citações dos palestrantes. Dom Jaime lembrou que "a experiência cristã é uma questão de amor" e que "o sentido de Deus se ausentou do cotidiano", com o que "a vida religiosa é vista, até, como possibilidade de negócio". Aludia aos simulacros de igrejas distribuidoras de "milagres" a peso de ouro. Mais do que tudo, sugeriu "nos despojarmos das armaduras enferrujadas pelo tempo", pois "o fundamental é amar".

O pastor Friedrich acentuou a necessidade do debate, pois "dialogar é resistir", como o fez Lutero há 500 anos: "Não celebramos vitória alguma, mas a reconciliação, pois o conflito deve ser tomado tão a sério quanto o entendimento e a comunhão", frisou, lembrando existir "um mercado religioso",

com venda de 'franquias de igrejas', inclusive. "No tempo de Lutero, o medo era ir para o inferno, hoje vazio pois ninguém assume nada", completou.

Volto à cerração, ao rio Tamisa e a Londres. Como lá é verão, a neblina do inverno deles está toda aqui e o clima enlouqueceu. Em 24 horas temos as quatro estações.

Assim, como formiguinha que se previne para os tempos incertos, nosso formigão-rei armazena repasto para resistir à perseguição do procurador-geral da República, que procura investigá-lo por aquelas intimidades com os irmãos da Friboi e outras ocultas irmandades.

Nosso Michel I obteve o trono como no teatro de Shakespeare - o pretendente apunhala os vassalos antes de envenenar a rainha e usurpar o poder. Por isto nosso Rei se cuida. Verbas, favores, louvores, loucuras, todos pendores e juras fiéis de amores servem de saboroso mel para que os deputados digam "não" à ideia do procurador-geral de saber das noites ocultas do Rei do Brasil.

Para se amarrar ao trono, só nos últimos dias, nosso Rei distribuiu mais de R\$ 2 bilhões e meio aos deputados nas tais "emendas orçamentárias". Dinheiro nosso, licitamente posto no orçamento da República para ilícito usufruto dos currais eleitorais.

Soltar a dinheirama, porém, depende do rei. Nisso, Nossa Majestade é majestoso. Já o mostrou nas intimidades com os irmãos da Friboi, gravadas ou não. Lástima é Temer não ter feito curso de etiqueta em Londres no Palácio de Buckingan com a rainha ou o príncipe herdeiro. Podia até ser sob névoa, que resistiria.

A cerração mais perigosa e destrutiva não é a da névoa, mas a que nos cerra os olhos e nos faz robôs da cobiça fanática, sem capacidade de dialogar.

Comentários & Réplicas

From: Brenno Silva Filho Sent: Monday, October 30, 2017 11:35 AM To: Manfredo Winge Subject: Re: Fw: Lutero e o atraso de nossa Educação + Neblina, Lutero e o Rei

Manfredo, meu amigo

Fico muito feliz com o fato de teres repassado estes textos. Ambos são excelentes. Não são eles nem tendenciosos nem exaltados. Aquele de Flávio Tavares tem a tranquilidade com que as águas do Tâmisa, citado por ele em várias passagens, fluem em seu leito. É, ao mesmo tempo, tão contundente em termos de retratar uma verdade que os homens de bem pareciam não ter percebido, diante da passividade com que se comportaram em face da mais recente demonstração de estrondosa ignomínia por parte dos "honrados representantes do povo", quanto o fato de o Tâmisa existir. Isso me alentou a te enviar um texto que escrevi logo após o resultado (já esperado desde o início da montagem desta nova peça teatral) da nova inocentação do "Messias" brasileiro e que o retive em função do teu silêncio sobre o assunto. Estou naquela fase em que juntar segundos de paz para aplicar no "fundo de melhor saúde" é o maior negócio. Decorre disso, não querer entrar em polêmicas políticas de forma alguma. Como, no entanto, me convenci que jamais jogarei a toalha sobre o ringue fico escrevendo meus textos de análise política, mais para poder desabafar (o computador jamais me contestou) do que para divulgar meu pensamento entre aqueles que como eu buscam dar para a palavra "honestidade" o significado que lhe atribuem os vários dicionários da língua portuguesa e não o que se percebe (comparando o dito com o que é feito) nas diarreias orais dos governantes. Um abração.

Brenno.

From: Manfredo Winge Sent: Monday, October 30, 2017 7:08 PM To: Brenno Silva Filho Subject: Re: Lutero e o atraso de nossa Educação + Neblina, Lutero e o Rei $Valeu\ Brenno,$

estamos todos junto nesta grande barca GAIA infelizmente com destinos incertos devido a termos cada vez mais doidos e aproveitadores a bordo ..

abraço

Manfredo

From: Ellen Bisconti Sent: Monday, October 30, 2017 12:43 PM To: Manfredo Winge Subject: Re: Lutero e o atraso de nossa Educação + Neblina, Lutero e o Rei

A 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero ressignificou o Cristianismo. Em parte, favorecido pela Europa banhada pelo espírito renascentista, pelos tipos móveis de Gutemberg. Visava à renovação da Igreja e não sua cisão.

O conhecimento, que ficava encerrado em mosteiros, pôde ser liberado, e através da Bíblia por ele traduzida para o Alemão, souberam que a justiça divina não destrói o homem, mas o edifica. Os imigrantes que aqui chegaram tinham interesse pela Educação. Professores e pastores, vindos da Alemanha, ensinavam o alfabeto gótico, um instrumento musical, no caso o órgão para o acompanhamento dos cultos, peças de teatro. A fundação do Colégio Farroupilha, e para assistência dos imigrantes, a criação do Hospital Alemão, como ainda dizia minha mãe. O atual Hospital Moinhos de Vento. Era o homem edificado espiritualmente e socialmente através do Ensino e do cuidado para com sua saúde.

Sabemos que houve conscientemente uma desconstrução do ensino brasileiro. Levaremos décadas para que volte a uma posição de destaque. Não apenas quanto ao conteúdo, mas também com referência a valores éticos, de empatia humana.

Nesse mundo virtual, não será fácil que isso aconteça. Em questão de minutos uma pessoa pode ser linchada moralmente. Redes sociais que leem algumas frases de uma proposição ou assistem a alguns segundos de um vídeo, sem uma maior preocupação com objetivo do que é postado. Mesmo que de maneira também superficial.

Confio numa saída para nossa Educação. Que não prevaleça o desânimo. Como me contou uma senhora de mais de 80 anos. O pastor da cidade de Tuparendi, anos 40, realizou a cerimônia da Confirmação Luterana e depois fugiu, pois seria preso por ser alemão. O município continuou sua vida, atordoado, mas sempre confiante.

Uma das sementes foi lançada há 500 anos. Que não nos sintamos pequenos ao olharmos para o quadro geral de nosso país. Nossa reforma brasileira começará pela Educação. Haverá harmonia, mesmo se houver diferenças comuns entre nós, através de atitudes corajosas e conscientes. Tem data para isso: um mês de outubro de 2018.

Voltar para: SITE ou para: Ilusões versus Realismo

ENVIE SEUS COMENTÁRIOS

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, críticas,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, caso o texto, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre